

EFEITO DO ESTRESSE CALÓRICO AMBIENTAL SOBRE A VIABILIDADE DO SÊMEN EQÜINO TRANSPORTADO

Bruno Ribeiro Avanzi; Renata dos Santos Ramos; Frederico Ozanam Papa; Cely Marini
Melo; Gabriel Maksoud Greco; José Antonio Dell'Aqua Junior

Introdução: Os sistemas de transporte de sêmen eqüino resfriado devem manter a viabilidade espermática mesmo quando são submetidos a condições adversas, como as encontradas na associação entre o clima brasileiro e compartimentos não climatizados. **Objetivos:** Este estudo avaliou o efeito do estresse calórico ambiental (38°C) sobre o desempenho de 4 equipamentos de transporte e refrigeração passiva de sêmen eqüino disponíveis no comércio brasileiro (Equitainer[®], Max-Sêmen[®], Botutainer[®] e Botu-Box[®]). **Metodologia:** Foram utilizados 3 ejaculados de 4 garanhões, pertencentes ao DRARV da FMVZ–UNESP–Botucatu. Cada ejaculado foi diluído com o meio Botu-Sêmen[®] na concentração de 50.10⁶ spz/ml, avaliando-se os parâmetros de motilidade total (MT) e progressiva (MP) e integridade de membrana plasmática (IMP) no sêmen fresco e resfriado por 12 e 24 horas. A estatística foi realizada através do ANOVA (p<0,05). **Resultados:** Os valores encontrados no sêmen fresco foram: MT: 84,25±5,21; MP: 37,08±6,50 e IMP: 79,66±7,02. As amostras mantidas por 12 horas no Equitainer[®], Botutainer[®], Botu-Box[®] e Max-Sêmen[®] apresentaram os seguintes valores, respectivamente: MT (84,33±5,16; 84,16±5,95; 83,33±6,93 e 81,66±6,05), MP (32,16±8,43; 33,83±9,42; 29,16±8,8 e 33,0±9,91) e IMP (78,08±6,96; 75,66±8,61; 73,66±10,70 e 66,83±15,52). Quando decorridas 24 horas obteve-se: MT (81,58±7,94; 82,58±7,70; 40,83±27,98 e 23,0±17,9), MP (33,25±16,65; 32,5±15,14; 20,08±16,0 e 9,83±8,22) e IMP (69,16±12,19; 72,0±13,74; 39,58±25,90 e 20,33±14,9). **Discussão:** Após 12 horas não houve diferenças significativas em relação ao sêmen fresco e entre os sistemas (p>0,05). Porém, após 24 horas, houve uma redução significativa nas amostras mantidas no Max-Sêmen[®] e Botu-Box[®], além da inferioridade destes sistemas perante o Equitainer[®] e Botutainer[®]. **Conclusão:** Durante o transporte prolongado em compartimentos não climatizados, como ocorre na utilização de motoboys, o Equitainer[®] e Botutainer[®] podem ser utilizados por 24 horas. No entanto, a Botu-Box[®] e Max-Sêmen[®] devem ser utilizadas por um período máximo de 12 horas.

Agradecimentos: FAPESP – 2005/52560-3

Rua Darcílio Pinheiro Machado 46, Botucatu-SP, CEP:18610460-000.
avanzi_vet@yahoo.com.br